

Podíamos namorar dentro do carro até a meia-noite sem perigo de sermos mortos por bandidos e traficantes.

Mas, não podíamos falar mal do presidente.

Podíamos ter o INPS como único plano de saúde sem morrer a míngua nos corredores dos hospitais.

Mas não podíamos falar mal do presidente.

Podíamos comprar armas e munições à vontade, pois o governo sabia quem era cidadão de bem, quem era bandido e quem era terrorista.

Mas, não podíamos falar mal do Presidente.

Podíamos paquerar a funcionária, a menina das contas a pagar ou a recepcionista sem correr o risco de sermos processados por "assédio sexual".

Mas, não podíamos falar mal do Presidente.

Não usávamos eufemismos hipócritas para fazer referências a raças (ei! negão!), credos (esse crente aí!) ou preferências sexuais (fala! sua bicha!) e não éramos processados por "discriminação" por isso.

Mas, não podíamos falar mal do presidente.

Podíamos tomar nossa redentora cerveja no fim do expediente do trabalho para relaxar e dirigir o carro para casa, sem o risco de sermos jogados à vala da delinquência, sendo preso por estar "alcoholizado".

Mas, não podíamos falar mal do Presidente.

Podíamos cortar a goiabeira do quintal, empestada de taturanas, sem que isso constituísse crime ambiental,

Mas, não podíamos falar mal do presidente.

Podíamos ir a qualquer bar ou boate, em qualquer bairro da cidade, de carro, de ônibus, de bicicleta ou a pé, sem nenhum medo de sermos assaltados, sequestrados ou assassinados, CANSEI DE FAZER ISTO EM COPACABANA ÀS 04 HORAS DA MADRUGADA; VOLTAVA A PÉ PARA CASA, E NUNCA ME INCOMODARAM...

Mas, não podíamos falar mal do presidente.

Hoje a única coisa que podemos fazer... é falar mal da presidentA!